



CONTRO ANUAL

11 A 15 DE SETEMBRO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Grupo Técnico discute consulta pública sobre comercialização varejista

07

MME enxerga abertura do mercado como via para equalizar custos entre consumidores

09

Abraceel na Mídia

10

Curtas

17

E o Congresso?

19

Próxima Semana

Grupo Técnico discute consulta pública sobre comercialização varejista

Matéria em 1 minuto:

- Associadas entendem que é necessário que haja padronização das condições suficientes e necessárias para a migração ao ACL;
- Abraceel irá enviar formulário às associadas para colher a percepção sobre onde deve ser alocado o risco da inadimplência de um consumidor varejista amparado por decisão judicial;
- Os participantes consideram que o produto padrão a ser divulgado precisa incluir mais detalhes, como o submercado, tipo de energia e prazo de contrato, entre outros.

No dia 13.09, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir sobre a Consulta Pública 28/2023 da Aneel, que trata dos aprimoramentos na comercialização varejista e ajustes derivados da Portaria MME 50/22. Estiveram presentes cerca de 260 participantes.



Rodrigo Ferreira iniciou a reunião destacando a importância da referida consulta pública para o segmento da comercialização, dado o grande volume de migrações que já está em curso para ocorrer em 2024 e as várias questões que merecem aperfeiçoamento na comercialização varejista.

Sistema de gestão das informações da CCEE

A proposta é que a CCEE seja a gestora do sistema que reunirá as informações de migração dos consumidores varejistas, sistema que também facilitará a implementação do open energy. Sobre isso, os representantes das associadas comentaram que o ideal é que essa iniciativa também tenha adesão das concessionárias de distribuição. Alguns participantes ainda lembraram que já há portais na Aneel contendo informações referentes aos consumidores e que é necessário unificar essas plataformas para ampliar a base de dados do consumidor em um só lugar. Alexandre Lopes comentou que, embora haja um aspecto negativo da centralização das informações relacionadas à migração de varejistas em uma só entidade, a proposta é bem-vinda, por conferir mais celeridade e eficiência ao processo.

Simplificação da medição

Em relação à simplificação da medição, as associadas reforçaram que as distribuidoras não poderiam condicionar a migração do consumidor a adequações de medição, e caso alguma alteração essencial para a segurança da rede seja necessária, que isso seja tratado em processo separado. Além disso, reforçaram que ainda é preciso que os dados sejam disponibilizados individualmente para o agente varejista, de forma detalhada, para que seja possível fazer o faturamento e a oferta de produtos específicos, como o desconto garantido.

Ademais, as associadas acrescentaram que o sistema poderia incluir a Declaração do Histórico de Consumo, dado que esse é atualmente um gargalo no processo de migração.

Simplificação do processo migração

Sobre o processo de migração em si, foi consenso que a CCEE também deve controlar o processo de denúncia por parte dos consumidores, para que os prazos sejam cumpridos e, além disso, esses prazos devem ser os mesmos para quaisquer consumidores, sem que haja tratamento diferenciado para alguns. Assim, é necessário que haja um procedimento padrão aplicável a todas as distribuidoras.

Outro ponto comentado durante a reunião foi o tratamento que algumas distribuidoras estão dando à questão do “zero grid”, exigindo que consumidores cativos aderidos à MMGD que desejam

migrar ao ACL financiem o equipamento de proteção que impede a injeção de energia na rede por parte do consumidor, o que inviabiliza financeiramente a migração. Assim, as associadas sugeriram que haja padronização do tratamento para esses casos.

Troca entre varejistas

Sobre a questão da troca de varejistas por parte dos consumidores, as associadas comentaram que a troca física deve ocorrer já no dia subsequente à troca contábil, uma vez que o consumidor não pode ficar sem fornecedor. Além disso, é necessário que haja maior detalhamento das condições necessárias e suficientes para que o varejista permita que seu consumidor realize essa troca, pois um aceite poderia dificultar a transferência, sendo necessário garantir que o varejista não negue a transferência do consumidor de forma injustificável. O open energy ajudaria nessas situações, ajudando o consumidor a escolher com mais facilidade o varejista que oferece o melhor custo-benefício.

Divulgação de contrato padrão

Quanto à divulgação do contrato padrão, houve divergência entre os participantes da reunião sobre a sua obrigatoriedade. Embora algumas manifestações tenham reconhecido vantagens desse instrumento para o consumidor, as associadas entendem que o contrato padrão pode, de fato, prejudicar a comparação entre esses fornecedores, pois qualquer característica diferente do contrato padrão impacta a forma que ele será feito. Dito isso, o consenso acerca desse tema é que, se houver de fato um contrato padrão, que ele contenha mais detalhes, como informações referentes a submercado, tipo de energia, prazo, garantias bilaterais e alocação de custo dos encargos.

Retorno ao ambiente regulado

Em relação ao retorno ao ambiente regulado, já está regulamentado que o inadimplemento de consumidor livre ou especial no âmbito da CCEE impede nova celebração contratual com a distribuidora. Ademais, em situações em que o agente varejista seja desabilitado ou desligado da CCEE, o consumidor do Grupo A com carga inferior a 500 kW, e que não pode aderir à CCEE em nome próprio, pode acabar não sendo aceito por outros agentes varejistas e não ser atendido de volta pela distribuidora. Assim, foi sugerido na nota técnica um dispositivo que autorize a distribuidora a faturar os consumidores varejistas que perderam as condições de participação no mercado livre, em substituição à suspensão do fornecimento.

Suspensão de fornecimento por inadimplência

Sobre a questão da suspensão de fornecimento de consumidores varejistas, as associadas comentaram que, na prática, os prazos regulatórios não acontecem, muitas vezes sendo bem maiores. Devido à subjetividade da regulação em alguns casos, uma associada comentou sobre um caso em que não foi possível concluir a suspensão do fornecimento de um consumidor inadimplente. Em relação a isso, a Abraceel destacou a importância de relatar esses casos à Aneel.

As associadas apontaram que a Abraceel deve expor na contribuição que os consumidores que se encontram inadimplentes e têm a suspensão do fornecimento impossibilitada, como no caso de determinação judicial, devem ser movidos para serem supridos por um agente equivalente ao SUI. Por outro lado, foi comentado sobre a dificuldade de transferir o risco de uma decisão judicial para outros elos da cadeia de fornecimento e que ainda há muitas dúvidas em relação ao tema.

Sobre isso, a Abraceel enviou às associadas um formulário para coletar a percepção sobre como deve ser alocado o risco da inadimplência de um consumidor varejista amparado por decisão judicial, cuja suspensão do fornecimento é impossibilitada. Os resultados do formulário servirão para embasar o posicionamento da Abraceel na consulta pública, e serão discutidos em reunião do Grupo Técnico a ser realizada no dia 03.10, às 15h.

Adicionalmente, as associadas sugeriram que seria interessante que o Poder Judiciário tivesse conhecimento mais aprofundado a respeito do funcionamento do mercado livre de energia elétrica, o que poderia ser feito por meio de seminários e palestras promovidas pela própria Associação.

A Abraceel irá preparar minuta de contribuição sobre o tema, a ser enviada em breve às associadas. A apresentação realizada na reunião pode ser lida no [link](#).

MME enxerga abertura do mercado como via para equalizar custos entre consumidores

Matéria em 1 minuto:

- Em reunião com a Abraceel, representantes do Ministério de Minas e Energia informaram que proposta do governo para modernizar o setor elétrico é prioridade, mas está em estágio inicial;
- Sobre governança da CCEE, houve reconhecimento do mérito das propostas da Abraceel e demais interlocutores estão sendo ouvidos para embasar o decreto a ser publicado;
- Em linha com a manifestação da Associação, MME indicou que abrirá consulta pública ainda este ano para propor aperfeiçoamentos na Cpamp.

No dia 14.09, a Abraceel se reuniu com o Secretário de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o Secretário-Executivo Adjunto, Fernando Colli, para discutir diversos assuntos da agenda do mercado de energia, incluindo o projeto governamental para a modernização do setor elétrico, a proposta de nova governança para a CCEE, as perspectivas para a Cpamp e outros temas.

Sobre o projeto de lei do Poder Executivo para modernizar o modelo do setor elétrico, os representantes do MME informaram que o tema está sendo tratado como prioridade e que há o entendimento que a abertura do mercado pode ser um elemento de equalização de custos do setor, mas desde que com equilíbrio.

No entendimento do MME, o PL 414/2021 não endereça por completo o tema da modernização, já que divide entre todos os consumidores apenas os custos decorrentes de eventual sobrecontratação das distribuidoras de energia.

A Abraceel também apresentou os principais destaques de contribuição feita à proposta de melhoria da governança da CCEE, entregue pela Câmara primeiramente ao MME e somente depois aos agentes do mercado. O MME demonstrou compreender as ponderações da Abraceel e informou que, neste momento, está

ouvindo os diversos interlocutores envolvidos para instruir o processo e publicar um decreto com as devidas alterações. As propostas da Abraceel estão disponíveis [aqui](#).

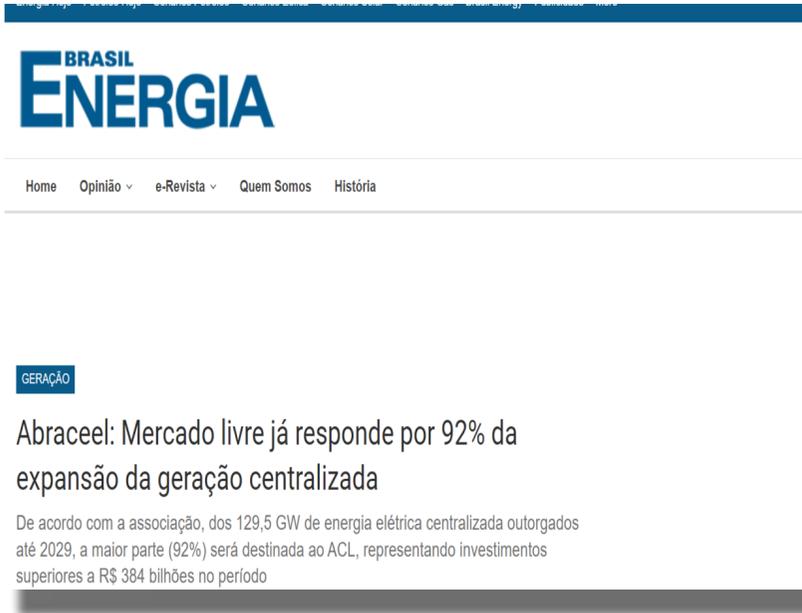
Sobre a Cpamp, os representantes do Ministério informaram que a pasta deve propor modificações na governança desse colegiado ainda este ano, por meio da abertura de uma consulta pública, caminho esse que está em linha com as manifestações recentes da Abraceel.

Por fim, os representantes do MME informaram que a negociação para atualização do Anexo C de Itaipu não está no escopo do MME, pois depende de outras esferas do governo, e explicaram que as discussões sobre mudanças na governança do Cepel estão em estágio inicial, com perspectiva de evoluir em 2024, mas indicaram que estão tratando do aperfeiçoamento dos modelos de formação de preços de forma apartada.

A Abraceel agradeceu o encontro e se colocou à disposição para participar das discussões sobre a modernização do setor elétrico.



ABRACEEL NA MÍDIA



Abraceel: Mercado livre já responde por 92% da expansão da geração centralizada

Fonte: Brasil Energia

[Acesse aqui](#)



Decreto com regras de renovação deve ficar pronto até dezembro, estima Abradee

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Agenda Regulatória Aneel 2024-2025: agência prorroga prazo de contribuição

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prorrogou para 20.09 o prazo de contribuição à Tomada de Subsídios 14/2023, sobre a elaboração da Agenda Regulatória da autarquia para o biênio 2024-2025. Dessa forma, a Abraceel prorrogou o prazo para as associadas enviarem sugestões à minuta de contribuição elaborada pela Associação, que devem ser enviadas por meio do e-mail gt@abraceel.com.br até o dia 19.09, próxima terça-feira.

Resposta da demanda e créditos tributários estão na pauta da Aneel

Estão na pauta da reunião de diretoria da Aneel, que será realizada no dia 19.09, os seguintes temas: (i) proposta de abertura de consulta pública sobre o aprimoramento dos procedimentos de rede, de modo a permitir a representação do programa de resposta da demanda na cadeia de modelos a partir de janeiro de 2024; e o (ii) resultado da Consulta Pública 5/2021, sobre o aprimoramento do tratamento a ser dado pelas distribuidoras de energia elétrica aos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins.

[ADIADA] Live Proteção de Dados do Consumidor e Defesa da Concorrência

Devido a imprevistos na agenda dos palestrantes, a Abraceel decidiu adiar a live sobre proteção de dados do consumidor e defesa da concorrência, originalmente agendada para a próxima segunda, 18.09. A Abraceel entende que a participação de todos os palestrantes é de fundamental importância para a discussão do tema, a identificação dos principais obstáculos e a proposição de melhorias para aperfeiçoar o processo de migração dos consumidores ao ambiente de contratação livre. Em breve, enviaremos nova data, assim como a programação completa.

[Coquetel anual] Local e data confirmados, marque na agenda!

O coquetel anual da Abraceel de 2023 será no dia 07.12, às 19h, no Itahy (Rua Jorge Coelho, 98, Itaim Bibi), em São Paulo. Mais informações serão enviadas em breve. Salve essa data na agenda!

Abraceel apresenta à CCEE os resultados do Fale Aqui!

No dia 11.09, a Abraceel se reuniu com representantes da CCEE para apresentar os problemas de migração relatados pelas associadas no canal “FaleAqui!”, com foco nos casos relacionados à CCEE e ao Bradesco. Os problemas relatados à Abraceel que envolvem a Câmara e o banco representam apenas 10% do total dos casos relatados, e abordam principalmente a dificuldade de assinatura de documentos no sistema da CCEE, como o contrato varejista, termo de adesão e termo de adesão à convenção arbitral, e a burocracia envolvida no processo de abertura de conta no Bradesco. Em resposta, a CCEE reiterou que já tomou medidas para facilitar a assinatura de documentos em seus sistemas, como a não obrigatoriedade de adquirir certificado digital do tipo e-CPF, no padrão ICP Brasil. Em relação ao Bradesco, a CCEE informou que vem trabalhando em prol da simplificação e agilidade dos serviços prestados pelo banco, o que resultou no aumento da equipe que atende os agentes e digitalização de algumas informações bancárias e na forma de envio dos documentos. Ademais, a Câmara solicitou que a Abraceel prontamente comunique quaisquer problemas relatados no canal que envolvam a CCEE, para que seja tomada as devidas providências.

Em carta ao MME, Fase manifesta apoio para projeto de modernização do setor

O Fórum das Associações do Setor Elétrico, representando 22 associações, enviou carta ao Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, manifestando disposição para dar apoio e contribuir tecnicamente para as discussões na proposição de um marco legal para modernizar o setor elétrico brasileiro. No documento, o Fórum ressaltou que, em oportunidade anterior, entregou ao MME a “Agenda Propositiva do Fase: Temas Relevantes e Prioritários do SEB”, reiterando a importância do amplo debate setorial em torno das ideias e proposições. Confira o [documento](#).

Inscrições do Encontro Anual do GT estão encerradas

Agradecemos a todos os interessados em participar do primeiro Encontro Anual do Grupo Técnico da Abraceel, que será realizado no dia 21.09, às 15h, na sede da Associada BTG Pactual, em São Paulo. Será enviado e-mail de confirmação a todos os inscritos. Confira a seguir a programação do evento. Solicitamos que, para otimizar o debate com as instituições, as associadas enviem previamente as dúvidas sobre o processo de monitoramento prudencial para o e-mail gt@abraceel.com.br até o dia 18.09, segunda-feira.



PROGRAMAÇÃO - 21 DE SETEMBRO

15h - Abertura

Rodrigo Ferreira - [Presidente-Executivo da Abraceel](#)
Alexandre Lopes - [Vice-Presidente de Energia da Abraceel](#)

15h20 - Apresentação Abraceel - FaleAqui!

Danyelle Bemfica - [Assessora de Energia da Abraceel](#)

15h40 - Perguntas Associados

16h - Panorama Regulatório Aneel – Varejista, Monitoramento, Governança da formação de preços e Limites do PLD

Alessandro Cantarino – [Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica](#)

16h30 - Perguntas Associados

17h – Novo modelo estrutural para a operacionalização do mercado varejista e Monitoramento de Mercado

Hellen Apolinário – [Gerente de Segurança de Mercado da CCEE](#)
Gustavo Scignoli – [Especialista Regulatório e Regras de Comercialização de Energia da CCEE](#)

17h30 – Perguntas associados

18h – encerramento

18h30 – Happy Hour* – Bonita Bar e Cozinha

R. Clodomiro Amazonas, 142 - Itaim Bibi, São Paulo

***o consumo será coberto diretamente pelos participantes através de comandas individuais especificando os gastos de cada um.**

Com foco na abertura do mercado, Abraceel e Gesel e discutem agenda setorial

No dia 11.09, a Abraceel se reuniu com Alessandra Amaral e Roberto Brandão, ambos do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para discutir aspectos da agenda setorial, com foco na abertura integral do mercado de energia elétrica. Os representantes do Gesel também apresentaram as atividades desenvolvidas, como consultorias para o setor elétrico, P&D e advocacia.

Abraceel e Aneel ressaltam benefícios do mercado livre no 2W Day

No dia 13.09, Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel, palestrou no 2W Day, evento da associada 2W Ecobank, no painel “Abertura do Mercado de Energia e Transição Energética”, ao lado do diretor da Aneel, Ricardo Tilli, com moderação do CEO da 2W Ecobank, Claudio Ribeiro. Na ocasião, foram discutidos os benefícios do mercado livre, como preços mais baratos e novas tecnologias envolvidas, além da importância da comercialização varejista. Assista o evento [aqui](#).



Abraceel explica dinâmica do mercado livre de energia

No dia seguinte, 14.09, foi a vez de Ângela Oliveira, Diretora de Relações Institucionais da Abraceel, palestrar em outro evento da associada 2W Ecobank, agora em Porto Alegre (RS), sobre as oportunidades do mercado livre de energia. Foram apresentados temas como a dimensão e atual situação do mercado livre de energia, as perspectivas e os benefícios aos consumidores.

Abraceel ressalta novidades do mercado livre executivos de compras

A Abraceel participou no dia 14.09 de evento realizado pelo Procurement Club para apresentar benefícios que o mercado livre de energia proporciona a empresas com interesse em compras com aspectos ambientais. O Procurement Club é formado por executivos que atuam em cargos de alta gestão nas áreas de compras e supply chain. Foram ressaltados os diferentes produtos disponíveis no mercado livre, condições e etapas para a migração e as mudanças previstas para 2024 com a abertura da alta tensão.

Norus apresenta sua plataforma de compartilhamento de documentação à Abraceel

No dia 13.09, a Abraceel se reuniu com a empresa Norus, após solicitação da Associação, para que essa pudesse detalhar mais sobre sua plataforma, a Imeris Contrapartes. Visando aperfeiçoar o acesso e gestão das informações e documentos necessários para a aplicação de uma melhor política de crédito por parte das empresas, a plataforma consiste numa ferramenta que facilita a consulta de documentações financeiras e informações relevantes e que permite integração a outros sistemas de gestão de risco. Assim, as próprias empresas cadastram na plataforma, via web e de maneira gratuita, as informações pertinentes à operação e possuem a todo momento o controle sobre elas, só sendo permitido o acesso a quem a empresa autorizar. A Abraceel manterá contato com a Norus para saber de atualizações sobre a plataforma e de como ela será implementada no mercado.

Saiba como acessar à área restrita do site da Abraceel

Com o intuito de facilitar o acesso ao site da Abraceel, elaboramos um passo a passo para que as associadas possam criar um novo login ou acessar o cadastro já existente. A área restrita do site da Associação contém as apresentações exclusivas realizadas em reuniões de Grupo Técnico ou com entidades setoriais, além de cartas, atas de reuniões, acompanhamento das metas e estudos. Clique [aqui](#) e acesse o roteiro.

Reforma tributária: Abraceel adere a posicionamento do Fase por essencialidade e regime diferenciado

A Abraceel, por decisão do Conselho de Administração, consultado de forma extraordinária, aderiu ao posicionamento do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) sobre a forma de tratar a atividade de energia elétrica na proposta de reforma tributária em curso, tema que está sendo conduzido em um grupo de trabalho específico desse colegiado. No Fase, as associações signatárias pleiteiam que a energia elétrica seja abarcada por um regime tributário diferenciado, tese que se justifica devido: 1) às especificidades e complexidades ao longo da cadeia produtiva do setor de energia elétrica - comercialização, geração, transmissão e distribuição - com uma série de diferimentos e tratamentos específicos entre a geração até o consumidor final; 2) ao fato de ser vetor principal para a transição energética e sustentação de novas tecnologias que estão no centro da pauta econômica e ambiental; e 3) ao caráter de essencialidade da energia elétrica para o desenvolvimento econômico e social, algo já reconhecido pelos Poderes Legislativo e Judiciário. Reconhecida essa tese, as associações têm a expectativa de que a regulamentação posterior, via lei complementar, da tributação da atividade de energia elétrica, afaste aumento de alíquotas e de carga tributária e elimine o risco de o serviço de eletricidade ser tributado por imposto seletivo, além de tratar as questões específicas do setor elétrico.

CURTAS - GÁS NATURAL

Mercado livre de gás em São Paulo: Abraceel envia contribuição para Arsesp

A Abraceel enviou contribuição para a Arsesp sobre a regulamentação do mercado livre de gás canalizado no Estado de São Paulo. A Associação defendeu pleitos recorrentes sobre o tema, como a competência exclusiva do regulador federal, no caso a ANP, para a fiscalização e autorização da atividade de comercialização de gás, e a possibilidade da existência da figura do usuário parcialmente livre. O texto pode ser lido no [site](#) da Abraceel.

CURTAS - CURSOS E EVENTOS

Associadas têm desconto em evento sobre gás natural

Nos dias 18 e 19.10, no Hotel Blue Tree Premium Faria Lima, São Paulo, de forma presencial, acontecerá o XXIX Simpósio Jurídico da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE). O evento, de cunho jurídico, fomentará a discussão de temas como projetos de lei de aprimoramento do setor elétrico, renovação das concessões de transmissão e de distribuição, convenção arbitral da CCEE e situação da arbitragem, entre outros. As associadas da Abraceel têm 10% de desconto ao preencher a opção “Associados de Entidades Apoiadoras” no link da inscrição. Acesse a programação e mais detalhes sobre o evento [aqui](#).



 **XXIX** Simpósio Jurídico | 

18 E 19 OUTUBRO 2023

• EVENTO PRESENCIAL •

BLUE TREE PREMIUM FARIA LIMA

O Simpósio Jurídico da ABCE é o principal e mais tradicional evento jurídico-regulatório do setor elétrico

▶ Visite nosso site: www.abce.org.br

 Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica

REGULADO E FISCALIZADO



A Câmara dos Deputados concentrou seus esforços na votação da minirreforma eleitoral, que tem prazo para finalizar sua deliberação para as regras serem válidas para a próxima eleição municipal, sendo o dia 06.10 o limite para sanção presidencial. Cabe ao Senado Federal seguir com a tramitação em tempo hábil. Enquanto isso, Arthur Lira tem pontuado que energia será prioridade para o segundo semestre, com destaque para as agendas de carbono, eólica offshore e hidrogênio.

Reforma tributária - Nos dias 12 e 13.09, a Abraceel, em conjunto com a associada Matrix, realizou reuniões com senadores e assessorias para defender a essencialidade da energia elétrica no tratamento do tema. As reuniões aconteceram com os senadores Efrain Filho (União-PB), Izalci Lucas (PSDB-DF), Cid Gomes (PDT-CE) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), e com as assessorias dos senadores Jaques Wagner (PT-BA) e Renan Calheiros (MDB-AL). A Abraceel apontou que é imprescindível reduzir a atual carga tributária sobre a energia elétrica, insumo essencial para o desenvolvimento econômico e social do país.



Combustível do futuro – Na última quinta-feira, 14.09, o Ministério de Minas e Energia realizou cerimônia de assinatura do projeto de lei que será encaminhado ao Congresso Nacional, que será conhecido como combustível do futuro. Dentre os temas da proposta, o pano de fundo é a descarbonização da matriz energética de transportes. Dentre os eixos da matéria, destaque para Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, Programa Nacional do Diesel Verde, elevação dos limites máximo e mínimo da mistura de etanol anidro à gasolina, regulamentação dos combustíveis sintéticos e Captura e estocagem geológica de dióxido de carbono. Confira [aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

18.09 - Segunda-feira: Abraceel participa de entrevista para analisar a reputação da CCEE, às 14h;

Abraceel participa de reunião sobre a Consulta Pública 12/2023 da ANP, cujo objetivo é colher contribuições para aperfeiçoar resoluções sobre as atividades de carregamento e de transporte de gás natural, às 16h.

19.09 - Terça-feira: Abraceel realiza reunião do Grupo Técnico para avaliar aspectos referentes ao estorno de créditos de ICMS e cobrança de ICMS na TUSD apenas para consumidores livres no Amazonas, às 15h;

Alexandre Lopes participa de reunião do Comitê de Energia da Fecomercio-SP, às 15h. Na pauta, a reforma tributária e os impactos do modelo de Geração Distribuída Fotovoltaica.

20.09 - Quarta-feira: Abraceel participa de workshop para avaliar avanços nas atividades do ciclo 2023-2024 da Cpamp, às 9h;

Abraceel participa do Momento Capacita da CCEE sobre monitoramento prudencial, às 10h.

21.09 - Quinta-feira: Conselho de Administração da Abraceel se reúne às 10h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail;

Abraceel realiza o Encontro Anual do Grupo Técnico, com a presença de representantes da Aneel e CCEE, às 15h.

22.09 - Sexta-feira: Abraceel participa da reunião do Conselho de Usuários, às 10h;

Abraceel se reúne com a Superintendência de Infraestrutura e Movimentação (SIM) da ANP para discutir aspectos da CP 10/2023 ANP, que dispõe normas sobre o Gasoduto Subida da Serra, às 14h.